

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA ASSITIVA COMO UMA PRÁTICA INCLUSIVA NA FORMAÇÃO ACADEMICA

SANTOS Marília da Silva¹

PAULO Raphael Cavalcante²

DAXENBERGER , Ana Cristina Silva³

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Centro Ciências Agrárias- CCA, *Campus II*, Areia-PB. Probex. mariliaraphael@bol.com.br

² Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Centro de Ciências Agrárias-CCA, *Campus II*, Areia-PB. Probex. Raphaelcavalcante44@hotmail.com.

³ Pedagoga, em Educação Escolar pela UNESP/FCLAr – Brasil. Professora e pesquisadora do Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais/CCA/UFPB - Campus II. E-mail: anachrisrosa@terra.com.br

Resumo: As inovações tecnológicas têm favorecido diversas necessidades humanas, desde o preparo de um alimento até a comunicação. Com a inovação a tecnologia assume um papel diferente na sociedade, de pessoa para pessoa. O que para muitos é facilidade para outros é a possibilidade de fazer algo. Dentre as pessoas que usam as tecnologias para torna as coisas possíveis estão às pessoas com necessidades especiais, nesse contexto as tecnologias assumem a função de tecnologia assistiva. Os usos das tecnologias assistivas na educação são de fundamental importância, pois possibilitam o processo de aprendizagem otimizando as potencialidades de cada aluno. O avanço da tecnologia contribui cada vez mais para a inclusão dos alunos com deficiência. Tendo em vistas as possibilidades de que as tecnologias assistivas se tornam necessárias para o aprendizado dos alunos com deficiência. Pela interação do aluno com deficiência e o computador, limitações de coordenação e assimilações podem ficar reduzidas, pois pela prática na utilização do computador o aluno com deficiência interage de forma autônoma e os processos de comandos fazem com que o aluno melhore a sua coordenação motora, e por meio dos softwares educativos o mesmo pode melhorar a sua cognição. O presente trabalho tem por objetivo mostrar as atividades desenvolvidas por um trabalho de extensão, que tem como objetivo principal a Inserção da Tecnologia Assistiva, utilizando a informática para ajudar no processo de ensino e aprendizagem da criança com deficiência intelectual e múltipla de forma construtiva e criativa favorecendo o seu desenvolvimento global. Ele foi desenvolvido na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Areia-PB, juntamente com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no Centro de Ciências Agrárias (CCA). Realizado no período de 2013.

Palavras-Chave: Inclusão, Tecnologia Assistiva, APAE.

INTRODUÇÃO

Inclusão significa incluir, fazer parte, inserir, introduzir, torná-las participantes da vida econômica, política e social, assegurando o respeito aos seus direitos no âmbito da sociedade, do Estado e do poder público. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção. É para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados, para todas as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo.

O avanço da tecnologia contribui cada vez mais para a inclusão dos alunos com deficiência. *Softwares*, equipamentos de comunicação alternativa, materiais protéticos e diversos outros itens ampliam a habilidade funcional dos jovens, tornando-se ferramentas úteis para a independência e o aprendizado. (Ana Claudia Siluk).

“A Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social” (ATA VII - Comitê de Ajudas Técnicas - CAT).

É possível perceber o quanto a Tecnologia é importante na vida de todas as pessoas, não sendo diferente na vida das pessoas com deficiência, que ao utilizarem da Tecnologia Assistiva, segundo Bersch (2008), será “um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência ou pelo envelhecimento.

O presente trabalho vem mostrar as atividades desenvolvidas em um trabalho de extensão vinculado ao PROBEX da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), juntamente com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-(APAE) da cidade de Areia- PB, ao qual intitulava-se a inserção da Tecnologia Assistiva utilizando a informática para ajudar no processo de ensino e aprendizagem da criança com deficiência intelectual e múltipla de forma construtiva e criativa favorecendo o seu desenvolvimento global e foi realizado no período de 2013.

O trabalho de extensão tem como objetivo utilizar a informática como estratégia pedagógica no ensino para os portadores de deficiência intelectual e múltipla.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento trazido pelas tecnologias tem inovado cada vez mais o modo de agir na sociedade, tornando as tecnologias um meio fundamental para o melhor funcionamento da sociedade. Sem ser diferente as tecnologias estão ligadas à educação, trazendo diversos benefícios e facilidades no processo de ensino e aprendizagem.

Na interação do aluno com o computador ele pode se autodescobrir, sendo o construtor de seu conhecimento por meio de pesquisas e tarefas exercidas no computador. A interação entre o aluno e o computador se dá por meio do uso do hardware (parte física) e software (parte lógica), sendo essa interação de duas formas; a utilização do software para ensinar o aluno e a utilização do software para o aluno comandar o computador, sendo a aprendizagem exercida por meio desses processos. Nos dois tipos o computador assume uma função educativa, pelo ensino e aprendizagem. O computador no contexto educativo pode ser entendido como uma ferramenta por meio da qual o aluno idealiza e desenvolve um conhecimento, seja reproduzindo um saber ou construindo uma aprendizagem. Desse modo o aprendizado é estimulado pelo fato do aluno executar uma tarefa por meio do computador.

Entende-se, portanto, que as tecnologias possuem importância na educação. Sendo assim a educação tida como democrática deve ser para todos, tendo as tecnologias uma empregabilidade de modo a suprir e possibilitar ao máximo o aprendizado de pessoas com alguma necessidade especial. Quando as tecnologias têm essa funcionalidade elas se identificam como tecnologias assistivas.

O uso das tecnologias assistivas na educação é de importância fundamental, pois possibilitam o processo de aprendizagem, otimizando as potencialidades de cada aluno. Tendo em vista as possibilidades as tecnologias assistivas se tornam necessárias para o aprendizado dos alunos com deficiência. Pela interação do aluno com deficiência e o computador, limitações de coordenação e assimilações podem ficar reduzidas, pois pela prática na utilização do computador o aluno com deficiência interage de forma autônoma com a máquina e os processos de comandos fazem com que o aluno melhore

a sua coordenação motora, e por meio dos softwares educativos o aluno pode melhorar a sua cognição. Programas como paint, mimocas e turma da Mônica são utilizados para aprimoramento da coordenação e cognição, pois fazem com que o aluno esteja interagindo com o computador de forma lúdica, de modo que o uso do computador pelo aluno com deficiência seja positivo, fazendo com que ele se aprimore e aprenda, mesmo com as necessidades especiais.

Na APAE em Areia foi feito uso de programas como paint, jogo da memória, turma da Monica e mimocas. Os alunos desenvolveram atividades com esses programas, fazendo desenhos, pinturas, reconhecimento de cores e jogos da memória, todos de forma eletrônica, pelo uso do computador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos obtiveram um bom desenvolvimento das atividades e pode se concluir que sem dúvidas o computador é uma ferramenta importante para o aprendizado dos alunos com necessidades especiais, pelo fato de que por meio do computador eles podem criar e recriar desenhos, formas, pinturas que pelo uso do lápis e papel se tornariam mais difíceis. O programa paint possibilitou para os alunos um exercício para a sua coordenação motora, pois o aluno tem que conduzir o mouse para desenhar e pintar toda a atividade. Outro benefício é que o paint possui formas prontas, como quadrado, círculo e triângulo, podendo o aluno fazer uso delas para montar um desenho como boneco, carro, prédio e casa, possibilitando que o aluno ao tempo que monte a figura ele faça o reconhecimento das formas geométricas utilizadas. Os alunos da APAE também exercitaram sua cognição por meio de software de reconhecimento de figuras e jogos da memória.

Os alunos entendem as atividades como brincadeira, caracterizando um exercício lúdico, os quais podem se aprender brincando e a atividade não se torna cansativa. No entanto mesmo com os benefícios do computador como ferramenta pedagógica para os alunos com deficiência os softwares desenvolvidos para esse tipo de ensino são poucos e os que existem são de difícil acesso. Cabe, portanto a conscientização dos que estão nessa área de pesquisa para que a produção de material eletrônico para a educação especial cresça e favoreça a inclusão e promoção da pessoa com deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAT, 2007. Ata da Reunião VII, de dezembro de 2007, Comitê de Ajudas Técnicas, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). Disponível em:
<http://www.mj.gov.br/corde/arquivos/doc/Ata_VII_Reunião_do_Comite_de_Ajudas_Técnicas.doc> Acesso em: 13 set. 2013.

INFOR ESCOLA. Ensino-Aprendizagem por meio de computador.

Disponível em:

<http://www.infoescola.com/educacao/ensino-aprendizagem-por-meio-do-computador/>

SILUK, A. C. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, instituição pioneira em educação especial. Disponível em:

<http://redeglobo.globo.com/globouniversidade/noticia/2013/02/tecnologia-assistiva-contribui-para-inclusao-de-alunos-com-deficiencia.html>.